



Relatório da visita de estudo a Sagres e a Lagos

Destinário - Prof. Paulo Redondo

Disciplina – História e Geografia de Portugal

Data de entrega – 23 de Novembro de 2011

Relatora – Adriana Martins 6º B

Organizadores da visita – Profºs História e Geografia de Portugal



No dia 15 de Novembro de 2011, realizou-se a visita de estudo à Fortaleza de Sagres e ao Centro de Ciência Viva de Lagos onde todas as turmas dos 6ºs anos participaram.

Partimos, da nossa escola de autocarro, às 8: 30 da manhã e regressámos às 17:00 da tarde.

Primeiro visitámos a fortaleza de Sagres. Logo na entrada, observámos um padrão (um pilar de pedra onde se gravava uma cruz, as armas reais e a data da implantação) que servia para assinalar a presença portuguesa nas terras

descobertas. A segunda coisa mais encantadora e que sobressaía mais naquela fortaleza, era o relógio do sol. Algumas pessoas pensam que é uma rosa – dos - ventos porque servia para indicar os pontos cardeais e colaterais, mas o correcto é relógio do sol. Depois subimos uma rampa e observámos umas grades no chão. Explicaram-nos então que essas grades se chamavam matações e era uma defesa contra os inimigos que tentassem invadir a fortaleza. Lá de cima observámos também a torre cisterna, que era um depósito de água. Ouvimos falar nos torreões, que era onde os soldados se escondiam. Quando descemos por outra rampa vimos um local onde estão a ocorrer escavações, porque se pensa que ali havia casas. Depois fomos directos para os canhões. Explicaram-nos que os próprios não serviam para matar mas sim para intimidar o inimigo que se aproximasse. Visitámos também uma igreja, que era uma cópia, pois a verdadeira tinha sido destruída pelo terramoto de 1755.

Aliás, algumas coisas que vimos lá, não eram verdadeiras. Quase tudo tinha sido renovado.

Continuando... De longe pudemos ver o paiol, onde se guardava a pólvora e mais tarde se tornou numa cavaleriça (onde se guardavam os cavalos).

No fim de conhecermos tudo, realizámos um peddypaper que foi muito engraçado e divertido.

Depois de almoçar, organizámos as turmas e fomos embora e seguimos para o Centro de Ciência Viva, em Lagos.

Já em Lagos, vimos a estátua do infante D. Henrique e uma caravela dos Descobrimentos.

Ao chegarmos ao Centro de Ciência Viva, dividimo-nos em dois grupos.

O meu grupo dirigiu-se para o primeiro piso, onde havia um submarino que tínhamos de dirigir, ver a sua velocidade e temperatura. Depois havia uma zona onde aprendemos a dar nós como os marinheiros. No barco tínhamos de remar e sentir o espírito de navegador. E alguns de nós, jogaram um jogo onde uns faziam sinais com bandeiras e os outros tinham de decifrar e descobrir a palavra. Descobrimos então que para mandar mensagens, os marinheiros

utilizavam este esquema.

Lá em baixo, também havia muitas actividades como montar um puzzle gigante, ver como funcionavam os instrumentos náuticos, etc.

Quando fomos para o jardim, vimos uma grande piscina onde tínhamos de fazer vento, em várias direcções, e empurrar os barcos. Também podíamos fazer ondas e tentar levantarmo-nos a nós mesmos.

No fim da visita lanchámos todos ao pé da marina e foi um fim de tarde maravilhoso.

Esta viagem contribuiu muito para a nossa aprendizagem e cultura.

Correu tudo muito bem e penso que todos nos divertimos!!



